

Estado vai dobrar recursos para consórcios municipais de saúde **Saúde**

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:17/09/2019 12:10

(ATUALIZADA) De acordo com a Secretaria da Saúde, o orçamento anual destinado aos 22 consórcios que gerenciam a atenção ambulatorial especializada vai aumentar de R\$ 30 milhões para R\$ 60 milhões no ano que vem.

(ATUALIZADA) O Governo do Estado vai dobrar em 2020 os investimentos de custeio para consórcios intermunicipais de saúde. De acordo com a Secretaria da Saúde, o orçamento anual destinado para consórcios que atuam no Estado vai aumentar de R\$ 30 milhões para R\$ 60 milhões no ano que vem. Dos 32 consórcios existentes no Paraná, serão beneficiados os 22 que gerenciam a atenção ambulatorial especializada. O secretário da Saúde, Beto Preto, apresentou as medidas ao governador Carlos Massa Ratinho Junior durante a reunião de secretariado desta terça-feira (17), no Palácio Iguazu. A estratégia é entregar atenção ambulatorial especializada, ofertando no mesmo espaço consultas e exames específicos, atendimento com equipe multiprofissional e cirurgias eletivas ambulatoriais. O governador ressaltou que o Paraná é referência para o País neste modelo de gestão, que atende um dos principais projetos do Governo do Estado — a regionalização do atendimento médico especializado. “A Saúde está fazendo um belíssimo trabalho, mesmo em uma área com enorme demanda por serviços. Em um primeiro momento, nos primeiros meses do ano, conseguimos controlar a área para que nada de grave acontecesse. Agora já percebemos uma grande evolução em todo o Paraná”, destacou Ratinho Junior. “Apostamos na saúde cada vez mais próxima das pessoas”, completou. Beto Preto explicou que o incremento orçamentário permitirá garantir a ampliação de serviços em áreas importantes como psiquiatria, pediatria e atendimento ao envelhecimento da população. “Os consórcios são ferramentas públicas formadas por municípios com apoio do Governo do Estado. É uma maneira eficaz de levar atendimento especializado aos cidadãos paranaenses, da Capital ao Interior”, afirmou o secretário. Ele destacou que o Paraná conta atualmente com 32 consórcios que gerenciam ações e serviços de saúde. Entre estes, 22 gerenciam atenção ambulatorial especializada, abrangendo 97% dos municípios do Estado, o que corresponde a 79% da população. “Vamos ampliar as ações assistenciais, juntando a atenção primária à atenção especializada. Ainda temos vazios assistenciais, como o Litoral e a Região Metropolitana de Curitiba”, disse Beto Preto. **CONSÓRCIOS** — Os consórcios intermunicipais são iniciativas autônomas das prefeituras localizadas em determinadas regiões do Estado. Elas se associam para gerir e prover serviços à população. Os consórcios somam os recursos dos municípios integrantes ao montante estadual e conseguem agilizar os atendimentos especializados. Eles foram implantados no âmbito do SUS do Estado na década de 90 e ocupam papel de destaque na Política de Saúde do Paraná. **OBRAS** — O secretário reforçou ainda que o Estado já investiu R\$ 11,2 milhões neste ano em obras e equipamentos médicos especializados. Ele destacou ações em cidades como Jacarezinho, Cianorte, União da Vitória, Ivaiporã, Campo Mourão e Paranavaí. Apenas o Centro Regional de Especialidades Médicas de Jacarezinho vai atender 22 cidades do Norte Pioneiro e tem previsão de ficar pronto até o fim de 2020. O complexo será administrado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro (Cisnorpi) e terá cerca de 3 mil metros quadrados com estruturas de atendimento de especialidades médicas, com consultórios e laboratórios, entre outros serviços. O

valor da obra é de R\$ 9,1 milhões. “Estamos cumprindo o compromisso deste Governo de levar o atendimento especializado mais próximo das pessoas”, ressaltou o secretário. (BOX) Saúde reforça pedido de cuidados com a dengue Também durante a reunião do secretariado nesta terça-feira (17), o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, reforçou o pedido para que a população redobre os cuidados com a dengue neste período pré-verão. Londrina, Paranaguá e Foz do Iguaçu são os municípios que mais despertam atenção. O informe técnico sobre a situação da dengue e chikungunya emitido pela secretaria mostra que grande parte dos focos do mosquito *Aedes aegypti* são encontrados nas residências. Beto Preto ressaltou que pequenos cuidados podem romper o ciclo de vida do *Aedes aegypti* e sua reprodução. “Precisamos controlar o mosquito, mas não aquele combate de apenas um dia por ano. Tem de ser assunto de ordem do dia”, afirmou. Entre as doenças que o mosquito *Aedes aegypti* transmite, a dengue é a mais comum no Paraná. A secretaria estadual alerta que a limpeza de terrenos, quintais e também interna da casa, o esvaziamento de depósitos e recipientes com água devem ser feitos com frequência durante todo o ano. Resíduos que não serão reutilizados precisam ser acondicionados de maneira que não se tornem criadouros do mosquito até que sejam coletados para destinação final.